

sinqia

Release de resultados

1T23

sinqia

Technology
and innovation
for the **Brazilian**
financial sector.



Nasdaq

SQIA

B3 LISTED NM

SMLL B3 IBRA B3 ITAG B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IGPTWB3

DESTAQUES DO PERÍODO

1T23

Receita Líquida LTM



R\$ 642 milhões

R\$ 164,2 milhões no trimestre, **18,3%** acima do 1T22

EBITDA Ajustado LTM



R\$ 165 milhões

R\$ 43,8 milhões no 1T23, **20,9%** superior ao 1T22, com margem EBITDA de **26,7%**

ARR de Software



R\$ 556 milhões

21,7% maior que o registrado no 1T22

São Paulo, 8 de maio de 2023. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“**Companhia**”), provedora líder de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2023 (“**1T23**”).

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 / LTM-1T22
ARR	556.217	457.106	21,7%	520.754	6,8%	556.217	457.106	21,7%
Receita Líquida	164.241	138.856	18,3%	166.272	-1,2%	641.857	423.214	51,7%
Software	140.336	117.120	19,8%	140.840	-0,4%	545.696	341.510	59,8%
Serviços	23.905	21.736	10,0%	25.432	-6,0%	96.161	81.702	17,7%
Lucro Bruto	67.252	58.224	15,5%	72.663	-7,4%	271.976	167.739	62,1%
Margem Bruta	40,9%	41,9%	-1,0 p.p.	43,7%	-2,8 p.p.	42,4%	39,6%	2,7 p.p.
Ebitda Ajustado	43.795	36.235	20,9%	41.473	5,6%	165.133	94.358	75,0%
Margem Ebitda Ajustada	26,7%	26,1%	0,6 p.p.	24,9%	1,7 p.p.	25,7%	22,3%	3,4 p.p.



SQIA3: R\$ 15,62 por ação
Total de ações: 87.941.972
Valor de mercado: R\$ 1,37 bilhão



TELECONFERÊNCIA

09 de maio de 2023 (sexta-feira)
 11h (Brasília) / 10h (NYC) / 15h (Londres)
 Acesse a videoconferência pelo QR code ou pelo [link](#)



| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados deste primeiro trimestre confirmam nossa bem-sucedida trajetória de crescimento. Desde a nossa abertura de capital em 2013, impulsionados por aquisições e integrações bem-sucedidas, multiplicamos nossas receitas por 13. Esse progresso relevante nos garantiu a liderança de mercado. Contando com um portfólio de produtos abrangente e uma base de clientes ampla, sedimentamos um caminho seguro para crescimento e lucratividade.

Atingimos neste trimestre o recorde de vendas líquidas de ARR de Software, que somou R\$ 14,7 milhões, já colhendo os benefícios da recente reorganização comercial, potencializando as oportunidades de *cross-selling*, e do incremento dos investimentos em P&D. Adicionalmente, os reajustes contratuais por inflação e volumetria foram de R\$ 14,1 milhões, ritmo forte apesar da desaceleração inflacionária, impulsionado pelo aumento relevante no consumo. Dessa forma, o ARR de Software alcançou recorde de R\$ 556,2 milhões, crescimento de 21,7 % em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Receita Líquida no trimestre atingiu R\$ 164,2 milhões (+18,3% vs. 1T22), com Software crescendo 19,8% e Serviços 10,0%. Quanto à lucratividade, o Lucro Bruto foi de R\$ 67,3 milhões (+15,5% vs. 1T22) e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 43,8 milhões (+20,9% vs. 1T22), com recorde de margem EBITDA Ajustada de 26,7%.

Eficiência é nossa palavra de ordem para 2023 e estamos conduzindo diversas iniciativas em relação a precificação, racionalização da estrutura de custos e otimização de despesas que vão gerar importantes resultados já a partir do segundo semestre de 2023.

Também no primeiro trimestre, iniciamos a integração da Compliasset, nossa aquisição mais recente e referência em soluções tecnológicas para gestão de programas de compliance regulatório. Com essa consolidação nossa base atingiu o recorde de 964 clientes, progresso importante para incrementar ainda mais o *cross-selling*.

Pensando a longo prazo, continuamos avançando na unificação do portfólio de produtos, na agilidade da implantação e na satisfação dos clientes. Na frente de M&A, considerando o cenário econômico atual, seguimos analisando as oportunidades disponíveis no mercado, mas de forma mais seletiva e criteriosa, buscando manter um equilíbrio saudável entre alavancagem e crescimento. No primeiro trimestre amortizamos R\$ 94,4 milhões em dívidas, mantendo a trajetória de redução de nossa alavancagem financeira.

Cientes de como a sazonalidade impacta nossos números de forma mais evidente num cenário em que não ocorreram novas aquisições relevantes, estamos satisfeitos com o primeiro trimestre, conscientes do desafio imposto pelo cenário econômico mais adverso, mas confiantes nos resultados do ano. Nosso negócio é estável, previsível e resiliente.

| EVENTOS RECENTES

Eleição do Conselho de Administração. Na AGO de 27 de abril, nossos acionistas elegeram o Conselho de Administração ("CA") para o próximo mandato. O CA continua a ser composto por 7 membros, dos quais 6 foram reeleitos e 1 novo passou a integrar o órgão. O Sr. Carlos Furlan (Membro Independente) deixou de fazer parte do CA, tendo realizado uma valiosa contribuição em discussões sobre o programa de inovação da Companhia. O Sr. Caio Lewkowicz (Membro Independente) passou a compor o quadro.

Eleição do Conselho Fiscal. Na AGO de 27 de abril, instalamos pelo 2º ano consecutivo o Conselho Fiscal ("CF"), órgão que tem por objetivo fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, além de opinar sobre demonstrações financeiras e relatórios da administração, entre outras atribuições descritas no Art. 163 da Lei das S.A.. Para compor o CF, foram eleitos os Srs. Augusto Frederico Caetano Schaffer (Titular) e Eduardo Sanchez Palma (Suplente); Wesley Montechiari Figueira (Titular) e Cristiana Pereira (Suplente); e Hugo Paulo Ehrentreich (Titular) e Bruno Cals de Oliveira (Suplente).

Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio ("JSCP"). Na AGO de 27 de abril, também foi aprovado o pagamento de JSCP referente ao exercício de 2022, no montante total de R\$ 4.690.007,39, equivalente a R\$ 0,055404594 por ação. Terão direito ao JSCP os acionistas na data base de 05 de maio de 2023, e as ações passaram a ser negociadas "ex-JSCP" a partir de 08 de maio de 2023. O pagamento do JSCP será realizado, em reais, em parcela única, a partir de 31 de agosto de 2023 e até o final do exercício social, sem atualização monetária.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ARR de Software¹

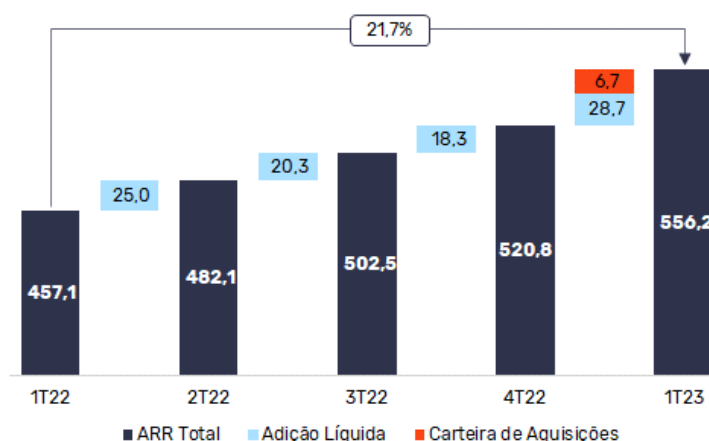
O ARR de Software atingiu recorde de R\$ 556,2 milhões no 1T23, 21,7% superior ao reportado no 1T22, representando uma adição total de R\$ 99,1 milhões. Excluindo a carteira de contratos da Compliasset, consolidada no trimestre, no valor de R\$ 6,7 milhões, o ARR no trimestre foi 20,2% superior na comparação anual, representando uma adição líquida² de R\$ 92,4 milhões.

A adição líquida destacada acima refletiu a combinação dos saldos acumulados: (i) das vendas líquidas³, no montante de R\$ 39,1 milhões, dado o desempenho comercial satisfatório nos últimos 12 meses, com importante contribuição do *cross-selling*; e (ii) dos reajustes por inflação e volumetria no valor de R\$ 53,2 milhões, sendo que 36,4% desse valor correspondeu aos repassasses inflacionários e 63,6% ao incremento de volumes.

Do ponto de vista do negócio, a adição líquida acumulada somou R\$ 37,7 milhões em Fundos, R\$ 22,2 milhões em Digital, R\$ 15,2 milhões em Previdência, R\$ 11,4 milhões em Bancos e R\$ 5,9 milhões em Consórcios. Logo, todas as unidades de negócio tiveram adição líquida positiva. No caso das duas primeiras, Fundos e Digital, os últimos 12 meses foram marcados por vendas importantes e reajustes expressivos.

Vale ressaltar que a adição líquida no 1T23 foi recorde, totalizando R\$ 28,7 milhões. As vendas líquidas de R\$ 14,7 milhões foram pontualmente elevadas no trimestre, resultado do fechamento de algumas oportunidades comerciais que eram esperadas para 2022, combinado com um *churn* acima da média, impulsionado, principalmente, por clientes de Previdência, cujo cancelamento do contrato já era previsto no momento da aquisição da Mercer Seguridade. Os reajustes por inflação e volumetria de R\$ 14,1 milhões continuam fortes, apesar da desaceleração inflacionária.

ARR de Software (R\$ milhões)



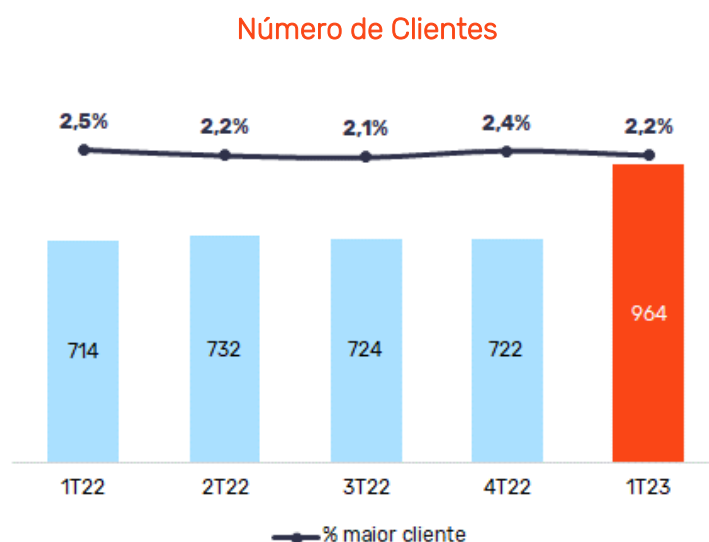
¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação.

² Resultado da soma das vendas, cancelamentos de contratos e reajustes contratuais.

³ Resultado da soma de vendas e cancelamentos.

Número de Clientes

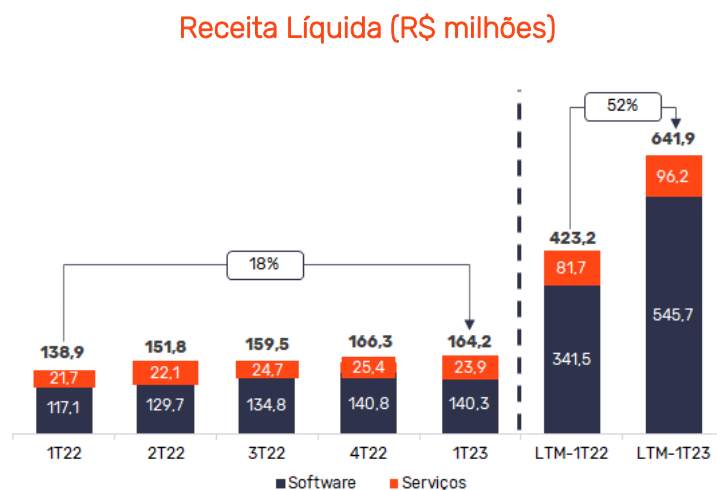
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2023 com 964 clientes no portfólio, 250 clientes a mais em relação ao mesmo período em 2022, resultado da consolidação da base da Compiasset e de novas vendas. No 1T23, o maior cliente contribuiu com 2,2% da receita líquida, queda de 0,3p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a diluição da carteira com a entrada de novos clientes.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida do trimestre atingiu R\$ 164,2 milhões, alta de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado se deu a partir do aumento de 19,8% na unidade de Software, que totalizou R\$ 140,3 milhões, combinado com o crescimento de 10,0% em Serviços, que alcançou R\$ 23,9 milhões. Destaque para unidade de Fundos que performou acima das demais, tendo crescido 50,2% em relação ao 1T22.

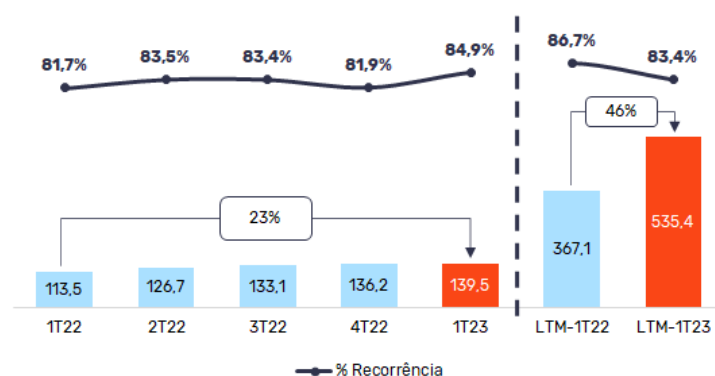


Receita Recorrente

No 1T23 a receita recorrente atingiu recorde de R\$ 139,5 milhões, crescimento de 22,9% em relação ao 1T22. O nível da receita recorrente sobre a receita líquida total no trimestre foi de 84,9%, alta de 3,2p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado tanto pela implantação de backlog originado por novas vendas como pelos reajustes contratuais ocorridos no trimestre.

Vale mencionar ainda que a queda observada da receita variável no comparativo anual se deu, principalmente, por projetos pontuais realizados em alguns clientes de Serviços no 1T22 que não se repetiram no 1T23. Já na comparação trimestral, essa redução é explicada pelo efeito sazonal dessas receitas, dado que os clientes de Software tendem a acelerar projetos pontuais de customização no último trimestre, não observado nos demais.

Receita Recorrente (R\$ milhões)



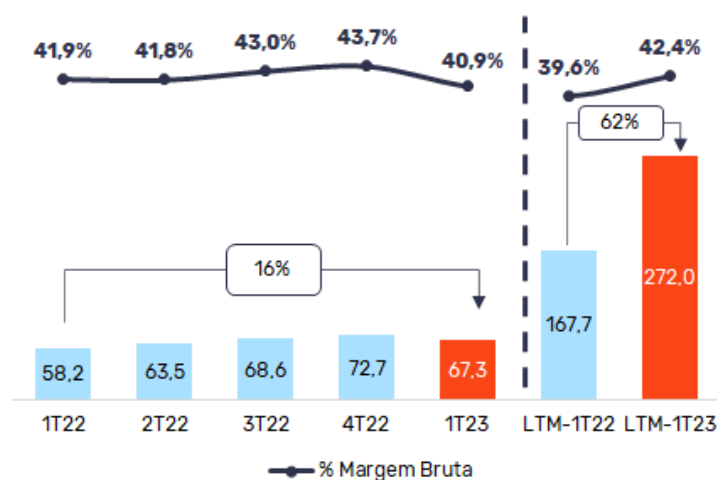
Custos

Os custos do trimestre totalizaram R\$ 97,0 milhões, 20,3% superiores aos observados no 1T22. Essa alta se deu sobretudo devido ao aumento do quadro de colaboradores e reajustes salariais advindos do dissídio aplicado no começo do ano na base salarial de São Paulo, que representa 67,0% do quadro da Companhia.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do trimestre atingiu de R\$ 67,3 milhões, 15,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a margem bruta encerrou o 1T23 em 40,9%, 1,0p.p. abaixo do observado no 1T22. Esse desempenho foi impactado pela redução das receitas variáveis combinado com o incremento dos custos por conta do aumento do quadro de funcionários e dos reajustes salariais coletivos.

Lucro Bruto Total (R\$ milhões)



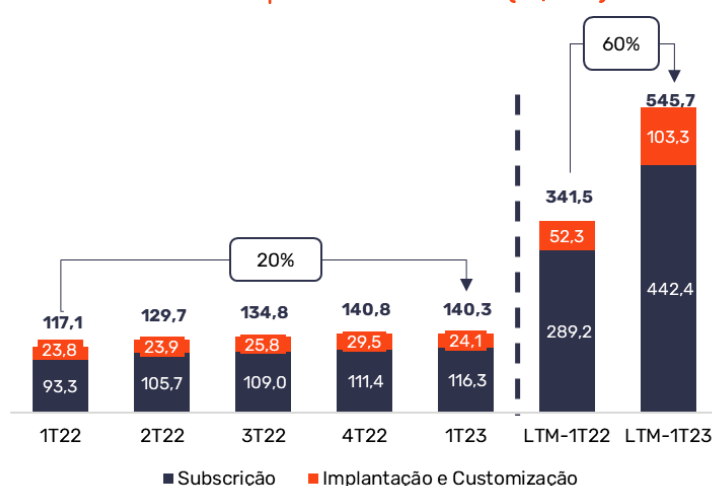
Unidade de Software

Receita Líquida de Software

No 1T23 a receita líquida de Software alcançou R\$ 140,3 milhões, alta de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada, principalmente, pelo bom desempenho observado em todas as unidades de negócios. Destacamos que esse crescimento já reflete a atual dinâmica do nosso negócio, na qual observamos a intensificação do *cross-selling* com vendas tanto inter-unidades, especialmente entre (i) Fundos e Previdência e (ii) Digital e Consórcios, quanto intraunidade.

A receita líquida de subscrição foi de R\$ 116,3 milhões, 24,6% superior ao mesmo período do ano passado, resultado do bom desempenho de todas as unidades de negócios, com destaque para a de Fundos, que performou 49,4% acima do 1T22, seguida da Digital, que apresentou crescimento de 39,6% sobre o mesmo período observado. A receita de implantação e customização, por sua vez, atingiu R\$ 24,1 milhões, alta de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida de Software (R\$ mil)



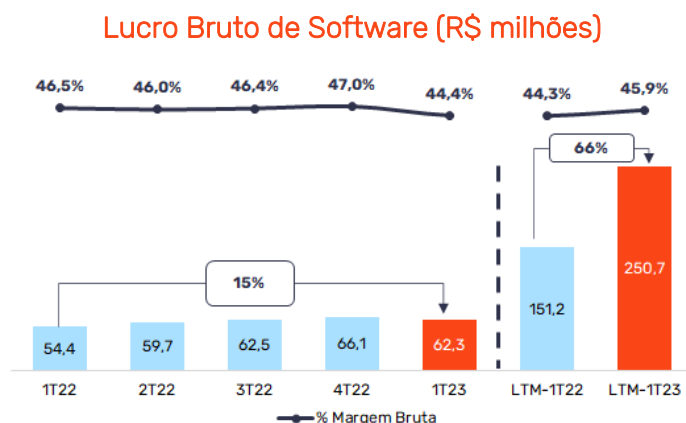
Custos de Software

Os custos de Software no trimestre somaram R\$ 78,0 milhões, 24,4% superiores aos reportados no 1T22, refletindo, principalmente, o aumento dos times no período e o reajuste salarial no mês de janeiro dos colaboradores de São Paulo.

Os custos de Depreciação e Amortização somaram R\$ 2,1 milhões no trimestre.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Software

O lucro bruto no trimestre atingiu R\$ 62,3 milhões, 14,5% superior ao reportado no 1T22. A margem bruta atingiu 44,4% no período, 2,0p.p. abaixo que o reportado no ano anterior, em razão do crescimento superior dos custos ao incremento observado na receita, conforme explicado acima.

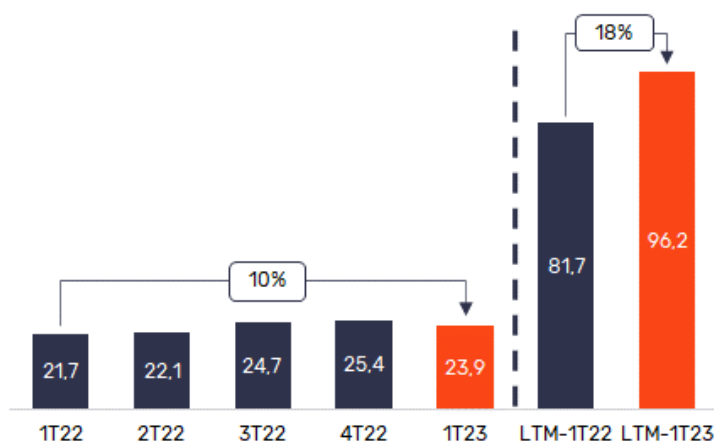


Unidade de Serviços

Receita Líquida de Serviços

A Receita líquida de Serviços atingiu R\$ 23,9 milhões no trimestre, alta de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de Outsourcing foi de R\$ 23,3 milhões, alta de 15,3% sobre o 1T22, impulsionada pelo aumento da operação em clientes da base. A linha de Projetos, por sua vez, somou R\$ 0,7 milhão, queda de 56,0% em relação aos valores reportados no 1T22, e foi impactada, principalmente, por projetos pontuais observados no 1T22 que não se repetiram no trimestre corrente.

Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)



Custos de Serviços

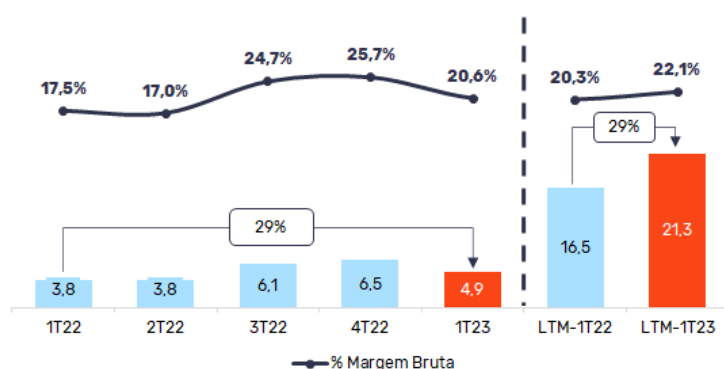
Os custos de serviços totalizaram R\$ 19,0 milhões no trimestre, 5,9% acima dos reportados no 1T22, resultado, principalmente, do incremento de gastos relacionados a expansão da operação em alguns clientes da base.

Os custos de Depreciação e Amortização no 1T23 somaram R\$ 0,9 milhão.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Serviços

O lucro bruto de Serviços no 1T23 atingiu R\$ 4,9 milhões, alta de 29,3% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta encerrou o trimestre em 20,6%, 3,1p.p. acima do reportado no 1T22. Esse resultado é explicado pelo bom desempenho de Outsourcing e a estabilização do *turnover* em relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão de margem demonstra que a oferta de serviços mais especializados em conjunto com a ampliação da base de clientes tem se mostrado uma estratégia eficiente para driblar o cenário mais desafiador, onde observamos clientes mais cautelosos com o cenário macro.

Lucro Bruto de Serviços (R\$ milhões)



Despesas Operacionais

Despesas Comerciais, Gerais & Administrativas

As despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$ 28,4 milhões, 17,2% superiores ao reportado no 1T22. No trimestre as despesas representaram 17,3% como proporção da receita líquida, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo considerando os maiores gastos com a alta administração e times do comercial e corporativo, bem como os impactos do dissídio anual aplicado à base salarial de São Paulo a partir de jan/23.

As principais variações observadas na comparação anual ocorreram nas linhas Comercial e Administrativo, que juntas apresentaram um crescimento de 34,8% em relação ao 1T22, refletindo, conforme mencionado acima, o incremento de gastos devido a reestruturação da área comercial, o reforço do quadro de colaboradores e da alta administração em 2022 e o impacto do dissídio anual em São Paulo. Adicionalmente, as despesas com TI e Facilities cresceram 67,1% frente ao mesmo período do ano anterior, em decorrência do aumento do quadro de colaboradores e reajustes salariais, além do incremento de gastos com sistemas de Segurança da Informação.

Esses aumentos foram compensados pela redução nas despesas com: (i) M&A, devido ao menor volume de transações em andamento; (ii) P&DI, dada a ativação de gastos relacionados ao desenvolvimento de projetos no valor de R\$ 2,0 milhões; e (iii) Outras despesas, que foi positivamente impactada pela reversão de provisão de contingências trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 2,3 milhões, sem impacto caixa.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 /LTM-1T22
Despesas SG&A	(28.413)	(24.238)	17,2%	(34.496)	-17,6%	(122.875)	(81.561)	50,7%
% da receita líquida	17,3%	17,5%	-0,2 p.p.	20,7%	-3,4 p.p.	19,1%	19,3%	-0,1 p.p.
Comercial	(6.931)	(5.817)	19,2%	(7.032)	-1,4%	(28.464)	(17.357)	64,0%
Marketing	(991)	(918)	7,9%	(1.613)	-38,6%	(5.052)	(2.636)	91,7%
Administrativo	(10.367)	(7.014)	47,8%	(10.947)	-5,3%	(38.563)	(22.880)	68,5%
TI e Facilities	(5.982)	(3.581)	67,1%	(5.449)	9,8%	(21.690)	(14.318)	51,5%
M&A	(474)	(1.394)	-66,0%	(469)	1,2%	(1.560)	(4.282)	-63,6%
P&DI	(2.028)	(2.709)	-25,1%	(1.520)	33,5%	(7.444)	(10.647)	-30,1%
Outras despesas	(1.639)	(2.805)	-41,5%	(7.466)	-78,0%	(20.102)	(9.442)	112,9%

Depreciação e Amortização

No trimestre a linha de depreciação e amortização total, que compreende tanto a parcela que transita em custos como em despesas, somou R\$ 22,7 milhões, aumento de 41,2% sobre o 1T22. A depreciação do imobilizado somou R\$ 2,7 milhões, alta de 9,9% em relação ao 1T22, explicada pela ampliação nas linhas de computadores e periféricos e arrendamentos de imóveis. A amortização, por sua vez, somou R\$ 19,9 milhões, alta de 47,0%, impactada, principalmente pela adição no período de ativos intangíveis provenientes das

aquisições realizadas pela Companhia. As outras amortizações foram impactadas, sobretudo, pelo incremento do direito de uso de arrendamento, dado os maiores gastos com servidores.

Depreciação e Amortização (R\$ mil)

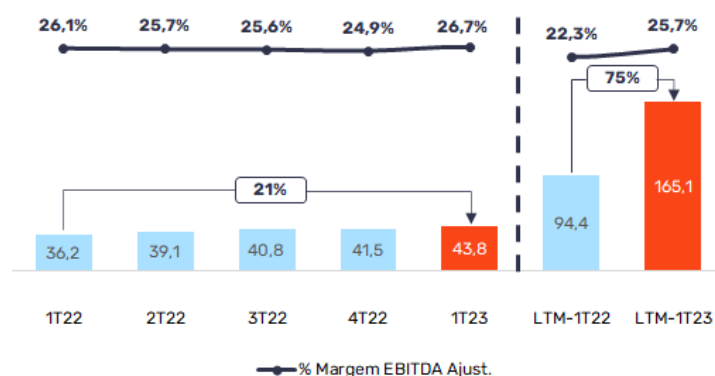
(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 / LTM-1T22
Depreciação e Amortização	22.662	16.048	41,2%	26.130	-13,3%	101.740	57.463	77,1%
Depreciação	2.746	2.498	9,9%	4.445	-38,2%	15.323	12.093	26,7%
Amortização	19.916	13.550	47,0%	21.685	-8,2%	86.417	45.366	90,5%
Amortização de aquisições (Sinquia)	10.883	5.690	91,3%	12.402	-12,2%	50.490	22.596	123,4%
Amortização de aquisições (minoritários)	1.712	1.832	-6,6%	1.693	1,1%	7.076	4.147	70,6%
Outras amortizações	7.321	6.028	21,4%	7.591	-3,6%	28.851	18.623	54,9%

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado atingiu recorde de R\$ 43,8 milhões no trimestre, alta de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com 0,6p.p. de expansão na margem EBITDA, que registrou recorde de 26,7%. Esse desempenho é explicado pela consolidação dos resultados provenientes das aquisições realizadas nos últimos trimestres combinado aos ganhos de escala obtidos no período, bem como a diluição das despesas.

O ajuste realizado no trimestre no valor de R\$ 2,0 milhões está relacionado à compromissos pontuais assumidos nas últimas aquisições realizadas pela Companhia, portanto não fazem parte do dia a dia dos negócios e por isso foram ajustados.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Reconciliação do EBITDA² e EBITDA Ajustado³ (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 / LTM-1T22
EBITDA	41.770	36.235	15,3%	41.473	0,7%	161.763	92.997	73,9%
(+) Despesas Extraordinárias	2.025	-	n.a	-	n.a	2.674	1.361	96,4%
(+) Custos Extraordinários	-	-	n.a	-	n.a	696	-	n.a
EBITDA ajustado	43.795	36.235	20,9%	41.473	5,6%	165.133	94.358	75,0%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>26,7%</i>	<i>26,1%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>22,3%</i>	<i>3,4 p.p.</i>

*Conforme Instrução CVM 527/12.

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro e da depreciação e amortização.

³ O EBITDA ajustado, por sua vez, corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do trimestre ficou negativo em R\$ 14,5 milhões. As receitas financeiras atingiram R\$ 5,9 milhões, 11,4% superiores que o reportado no 1T22, explicado pelo aumento do rendimento das aplicações financeiras decorrentes da alta dos juros. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$ 20,4 milhões, alta de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado pelo crescimento das linhas de: (i) juros sobre empréstimos, impactada tanto pelo aumento da dívida em decorrência da emissão de debêntures em jul/22, como pelo aumento dos juros que incidem sobre o saldo devedor; e (ii) juros de aquisição de investimento relacionadas as obrigações contraídas nas aquisições realizadas pela Companhia.

Devido a contabilização das opções das parcelas remanescentes do capital social das aquisições parciais realizadas pela Companhia (FEPWeb, QuiteJá, LOTE45 e Compliasset), o resultado financeiro passou a ser impactado pelo ajuste a valor presente das opções, porém sem impacto no caixa. No 1T23 o impacto líquido no resultado financeiro foi negativo em R\$ 4,9 milhões versus R\$ 7,2 milhões reportados no 1T22.

Resultado Financeiro (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 / LTM-1T22
Resultado Financeiro	(14.503)	(12.532)	15,7%	12.389	n.a	(29.939)	(7.547)	296,7%
Receitas financeiras	5.896	5.292	11,4%	34.073	-82,7%	51.535	29.118	77,0%
Despesas financeiras	(20.399)	(17.824)	14,4%	(21.684)	-5,9%	(81.474)	(36.665)	122,2%

Imposto de Renda e Contribuição Social

A linha de imposto de renda e contribuição social registrou R\$ 2,8 milhões no 1T23. O imposto corrente somou R\$ 3,4 milhões, 49,8% abaixo que no 1T22, e contempla principalmente o resultado das adquiridas que ainda operam no regime de lucro presumido (FEPWeb, LOTE45 e Compliasset). O imposto diferido foi positivo em R\$ 0,6 milhão, sem impacto caixa, composto pelas diferenças temporais, principalmente devido ao prejuízo fiscal das subsidiárias que possuem amortização fiscal do ágio (R\$ 6,3 milhões no 1T23).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 / LTM-1T22
Imposto de renda e contribuição social	(2.836)	(2.704)	4,9%	(12.474)	-77,3%	(15.709)	(3.602)	336,1%
Corrente	(3.428)	(6.824)	-49,8%	(7.268)	-52,8%	(22.979)	(26.052)	-11,8%
Diferido	592	4.120	-85,6%	(5.206)	n.a	7.270	22.450	-67,6%

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Sinqia foi de R\$ 0,7 milhão no 1T23, explicado pelas seguintes variações: (i) aumento de R\$ 5,5 milhões no EBITDA; (ii) aumento de R\$ 6,6 milhões na linha de Depreciação e Amortização; (iii) redução de R\$ 2,0 milhões no resultado financeiro; (iv) aumento de R\$ 132 mil no imposto de renda e contribuição social; e (v) aumento de R\$ 1,0 milhão na participação de não-controladores, relacionado à parcela dos resultados de FEPWeb, QuiteJá, LOTE45 e Compliasset, detidas por outros sócios.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM-1T23 / LTM-1T22
Lucro líquido (atribuído aos acionistas)	681	4.911	-86,1%	14.672	-95,4%	12.555	24.311	-48,4%
(+) Efeitos extraordinários	2.025	-	n.a	-	n.a	3.370	1.361	147,5%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	7.183	3.755	91,3%	8.185	-12,2%	33.323	14.913	123,4%
(+) Reconhecimento das opções de venda (sem impacto caixa)	3.252	4.754	-31,6%	(13.748)	n.a	(3.291)	4.754	n.a
Lucro líquido recorrente	13.141	13.420	-2,1%	9.109	44,3%	45.958	45.340	1,4%
IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	4.140	1.951	112,2%	2.099	97,3%	10.142	5.625	80,3%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens destacados na tabela acima – relacionados aos efeitos extraordinários, à amortização dos intangíveis gerados a partir das aquisições e ao reconhecimento das opções de venda – o lucro líquido ajustado teria atingido R\$ 13,1 milhões.

Adicionalmente, é possível verificar na tabela acima a abertura do benefício fiscal de R\$ 4,1 milhões resultante da amortização do ágio gerado a partir da incorporação das adquiridas à Companhia no trimestre.

| POSIÇÃO FINANCEIRA

Endividamento / Posição de Caixa

O primeiro trimestre do ano apresentou um ritmo acelerado de desalavancagem financeira. Ao final do período com um desembolso caixa de R\$ 94,4 milhões relacionado à amortização de debêntures e ao pagamento de obrigações contraídas no âmbito das transações de M&A.

O caixa bruto ao final do 1T23 foi de R\$ 97,8 milhões, posição R\$ 92,0 milhões menor que o observado no 4T22. Além da saída de caixa mencionada acima, a Companhia também desembolsou R\$ 18,0 milhões relacionados ao pagamento da parcela à vista da Compiasset.

Adicionando ao caixa bruto o montante de R\$ 24,9 milhões cedidos em garantia da aquisição da ISP e emissão de debêntures e o saldo de R\$ 58,2 milhões referentes às ações em Tesouraria, a Companhia encerrou o trimestre com um caixa bruto ajustado de R\$ 180,8 milhões.

Com relação à dívida bruta, o saldo ao final do trimestre totalizou R\$ 350,6 milhões, redução de R\$ 76,7 milhões em relação ao contabilizado no final do 4T22. Esta variação se deu, conforme explicado acima, pela amortização de dívidas e pagamento de obrigações relacionadas aos M&As.

Vale mencionar que, para fins de cálculo da dívida bruta, não foi considerado o saldo relacionado à contabilização da potencial compra das participações remanescentes na FEPWeb, LOTE45, QuiteJá e Compiasset, classificado na rubrica "Opção de venda de participação de não controladores" no passivo não circulante do balanço patrimonial. Incluindo ao saldo da dívida bruta o montante dessa rubrica, a dívida bruta ajustada somou R\$ 509,6 milhões.

Ao final do 1T23 a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 252,9 milhões, R\$ 15,2 milhões abaixo do 4T22, representando um endividamento de 1,5x EBITDA ajustado do LTM-1T23. Incluindo os ajustes do caixa e da dívida bruta, encerramos o período com uma dívida líquida ajustada de R\$ 328,8 milhões, representando um endividamento de 2,0x EBITDA ajustado do LTM-1T23.

(R\$ mil)	1T23	4T22	Var. 1T23/4T22	1T22	Var. 1T23/1T22
Liquidez					
(+) Caixa e equivalentes de caixa	83.984	37.941	121,4%	29.745	182,3%
(+) Aplicações financeiras	13.772	151.766	-90,9%	75.082	-81,7%
Caixa e Aplicações	97.756	189.707	-48,5%	104.827	-6,7%
(+) Saldo dado em garantia	24.873	38.563	-35,5%	32.069	-22,4%
(+) Ações em tesouraria	58.194	58.174	n/a	55.457	4,9%
Caixa Bruto Ajustado	180.823	286.444	-36,9%	192.353	-100,0%
Endividamento					
(-) Empréstimos e financiamentos	218.163	236.656	-7,8%	170.916	27,6%
(-) Obrigações por aquisição de investimento	132.483	190.738	-30,5%	189.710	-30,2%
Dívida Bruta	350.646	427.394	-18,0%	360.626	-2,8%
(-) Opção de venda de participação de não controladores	158.945	142.270	11,7%	150.349	5,7%
Dívida Bruta Ajustada	509.591	569.664	-10,5%	510.975	-0,3%
Alavancagem					
(+) Ebitda Ajustado LTM	165.133	157.573	4,8%	94.358	75,0%
(-) Dívida Líquida	252.890	237.687	6,4%	255.799	-1,1%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado LTM	1,5	1,5	1,5%	2,7	-43,5%
(-) Dívida Líquida Ajustada	328.768	283.220	16,1%	318.622	3,2%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado LTM	2,0	1,8	10,8%	3,4	-41,0%

Geração de Caixa

A geração de caixa da Companhia, medida pelo EBITDA Ajustado menos os gastos relacionados à operação não capturadas pelo indicador, quais sejam os realizados com pagamento de impostos, arrendamento mercantil e Capex, totalizou R\$ 26,4 milhões. Destacamos que o Capex passou a ser impactado pela ativação de parcela do P&D, em linha com a estratégia sinalizada pela Companhia de utilizar esses investimentos para acelerar a integração de soluções e impulsionar as vendas *cross-selling*.

Importante ressaltar que, na visão gerencial, a conversão do EBITDA Ajustado em caixa foi de 60,3%, nível saudável de rentabilidade, demonstrando a previsibilidade e segurança do nosso modelo de negócios.

(R\$ mil)	1T23
EBITDA Ajustado	43.795
IR/CS	(3.571)
Investimentos (Capex)	(7.999)
Arrendamento Mercantil	(5.824)
Geração de Caixa Ajustado	26.401

| MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação

As ações da Companhia (NM: SQIA3) encerraram o primeiro trimestre de 2023 cotadas a R\$ 15,74, valor 4,7% superior a cotação registrada do último trimestre de 2022 de R\$ 15,03. No comparativo anual, a cotação ficou 20,5% abaixo da cotação registrada no mesmo trimestre de 2022 de R\$ 19,79.

Volume médio diário negociado (ADTV)

As ações da companhia tiveram uma redução da liquidez durante os três primeiros meses do trimestre de 2023, apresentando volume médio negociado de R\$ 9,3 milhões ante R\$ 14,0 milhões registrados no 4T22 e R\$ 17,6 milhões no 1T22.

Base Acionária

A base encerrou o 1T23 com 73,7 mil acionistas, quantidade 5,3% inferior em relação aos 77,8 mil registrados no 4T22 e 21,0% menor que o número fechado do 1T22 de 93,3 mil.

Ações em Circulação (*free float*)

Encerramos o 1T23 com 81,1% das nossas ações em livre circulação, 0,5p.p. inferior ao divulgado no 4T22 de 81,6%, e 0,9p.p. inferior ao 1T22 de 82,0% em *free float*.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 27 da Resolução CVM 80/22, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/03/2023.

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo I – Demonstrações de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM- 1T23 / LTM- 1T22
Receita bruta	182.731	153.689	18,9%	184.072	-0,7%	710.535	472.693	50,3%
Software	155.867	129.253	20,6%	155.505	0,2%	602.515	380.866	58,2%
Subscrição	129.561	103.286	25,4%	123.569	4,8%	490.298	322.642	52,0%
Implantação e Customização	26.306	25.967	1,3%	31.937	-17,6%	112.216	58.224	92,7%
Serviços	26.864	24.437	9,9%	28.567	-6,0%	108.021	91.827	17,6%
Outsourcing	26.080	22.650	15,1%	27.867	-6,4%	104.534	87.599	19,3%
Projetos	784	1.787	-56,1%	700	12,0%	3.487	4.228	-17,5%
Impostos sobre vendas	(18.490)	(14.833)	24,7%	(17.800)	3,9%	(68.678)	(49.481)	38,8%
Software	(15.530)	(12.133)	28,0%	(14.663)	5,9%	(56.817)	(39.357)	44,4%
Subscrição	(13.291)	(9.954)	33,5%	(12.203)	8,9%	(47.889)	(33.424)	43,3%
Implantação e Customização	(2.240)	(2.179)	2,8%	(2.460)	-8,9%	(8.928)	(5.932)	50,5%
Serviços	(2.959)	(2.700)	9,6%	(3.137)	-5,7%	(11.862)	(10.124)	17,2%
Outsourcing	(2.885)	(2.524)	14,3%	(3.068)	-6,0%	(11.518)	(9.700)	18,7%
Projetos	(74)	(176)	-57,6%	(67)	11,7%	(341)	(424)	-19,5%
Receita líquida	164.241	138.856	18,3%	166.272	-1,2%	641.857	423.212	51,7%
Software	140.336	117.120	19,8%	140.842	-0,4%	545.698	341.509	59,8%
Subscrição	116.270	93.331	24,6%	111.365	4,4%	442.409	289.218	53,0%
Implantação e Customização	24.066	23.788	1,2%	29.477	-18,4%	103.288	52.292	97,5%
Serviços	23.905	21.736	10,0%	25.430	-6,0%	96.159	81.703	17,7%
Outsourcing	23.195	20.125	15,3%	24.798	-6,5%	93.015	77.899	19,4%
Projetos	709	1.611	-56,0%	633	12,0%	3.146	3.804	-17,3%
Receita líquida	164.241	138.856	18,3%	166.272	-1,2%	641.857	423.212	51,7%
Recorrente	139.465	113.457	22,9%	136.162	2,4%	535.424	367.117	45,8%
Variável	24.776	25.400	-2,5%	30.109	-17,7%	106.433	56.095	89,7%
% de recorrência	84,9%	81,7%	3,2 p.p.	81,9%	3,0 p.p.	83,4%	86,7%	-3,3 p.p.
Custos	(96.989)	(80.632)	20,3%	(93.609)	3,6%	(369.881)	(255.472)	44,8%
Software	(78.003)	(62.701)	24,4%	(74.704)	4,4%	(295.003)	(190.320)	55,0%
Serviços	(18.986)	(17.931)	5,9%	(18.906)	0,4%	(74.878)	(65.154)	14,9%
Outsourcing	(18.506)	(16.806)	10,1%	(18.379)	0,7%	(71.799)	(62.819)	14,3%
Projetos	(480)	(1.125)	-57,3%	(527)	-9,0%	(3.079)	(2.334)	31,9%
Lucro bruto	67.252	58.225	15,5%	72.663	-7,4%	271.976	167.740	62,1%
<i>Margem bruta</i>	<i>40,9%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>43,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>42,4%</i>	<i>39,6%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
Software	62.333	54.418	14,5%	66.136	-5,8%	250.693	151.190	65,8%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>44,4%</i>	<i>46,5%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>47,0%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>45,9%</i>	<i>44,3%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Serviços	4.919	3.805	29,3%	6.526	-24,6%	21.283	16.548	28,6%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	<i>20,6%</i>	<i>17,5%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>20,3%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
Outsourcing	4.689	3.319	41,3%	6.420	-27,0%	21.216	15.079	40,7%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>20,2%</i>	<i>16,5%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>22,8%</i>	<i>19,4%</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Projetos	230	486	-52,8%	106	116,3%	67	1.469	-95,4%
<i>Mg. Bruta Projetos</i>	<i>32,4%</i>	<i>30,2%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>16,8%</i>	<i>15,6 p.p.</i>	<i>2,1%</i>	<i>38,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Despesas operacionais	(48.144)	(38.037)	26,6%	(57.321)	-16,0%	(211.954)	(132.204)	60,3%
% da receita líquida	29,3%	27,4%	1,9 p.p.	34,5%	-5,2 p.p.	33,0%	31,2%	1,8 p.p.
Gerais e administrativas	(28.413)	(24.238)	17,2%	(34.496)	-17,6%	(122.875)	(81.561)	50,7%
% da receita líquida	17,3%	17,5%	-0,2 p.p.	20,7%	-3,4 p.p.	19,1%	19,3%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(19.731)	(13.799)	43,0%	(22.825)	-13,6%	(89.079)	(50.643)	75,9%
% da receita líquida	12,0%	9,9%	2,1 p.p.	13,7%	-1,7 p.p.	13,9%	12,0%	0,2 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	19.108	20.187	-5,3%	15.342	24,5%	60.022	35.535	68,9%
Resultado financeiro	(14.503)	(12.532)	15,7%	12.389	n.a	(29.939)	(7.547)	296,7%
Receitas financeiras	5.510	5.292	4,1%	34.073	-83,8%	51.149	29.118	75,7%
Despesas financeiras	(20.012)	(17.824)	12,3%	(21.684)	-7,7%	(81.087)	(36.665)	121,2%
Lucro antes do IR/CS	4.605	7.655	-39,8%	27.731	-83,4%	30.082	27.988	7,5%
IR e CSLL	(2.836)	(2.704)	4,9%	(12.474)	-77,3%	(15.709)	(3.602)	336,1%
Corrente	(3.428)	(6.824)	-49,8%	(7.268)	-52,8%	(22.979)	(26.052)	-11,8%
Diferido	592	4.120	-85,6%	(5.206)	n.a	7.270	22.450	-67,6%
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.769	4.951	-64,3%	15.257	-88,4%	14.374	24.385	-41,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>1,1%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>2,2%</i>	<i>5,8%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
Atribuídos aos:								
Acionistas de Sinqia	681	4.911	-86,1%	14.672	-95,4%	12.555	24.311	-48,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>0,4%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>2,0%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
Participação dos não-controladores	1.088	40	2620,1%	585	86,0%	1.819	74	2358,1%

(R\$ mil)	1T23	1T22	Var. 1T23/1T22	4T22	Var. 1T23/4T22	LTM-1T23	LTM-1T22	Var. LTM- 1T23 / LTM- 1T22
EBITDA*	41.770	36.235	15,3%	41.473	0,7%	161.763	92.997	73,9%
Margem EBITDA	25,4%	26,1%	-0,7 p.p.	24,9%	0,5 p.p.	25,2%	22,0%	3,2 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	2.025	-	n.a	-	n.a	2.674	1.361	n.a
(+) Custos extraordinários - integração	-	-	n.a	-	n.a	696	-	n.a
EBITDA ajustado	43.795	36.235	20,9%	41.473	5,6%	165.133	94.358	75,0%
Mg. EBITDA ajust.	26,7%	26,1%	0,6 p.p.	24,9%	1,7 p.p.	25,7%	22,3%	3,4 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas)	681	4.911	-86,1%	14.672	-95,4%	12.555	24.311	-48,4%
(+) Efeitos extraordinários	2.025	-	n.a	-	n.a	3.370	1.361	147,5%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	7.183	3.755	91,3%	8.185	-12,2%	33.323	14.913	123,4%
(+) Reconhecimento das opções de venda (sem impacto caixa)	3.252	4.754	-31,6%	(13.748)	n.a	(3.291)	4.754	n.a
Lucro líquido Ajustado	13.141	13.420	-2,1%	22.857	-42,5%	45.958	45.340	1,4%
IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	4.140	1.951	112,2%	2.099	97,3%	10.142	5.625	80,3%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2023	31.12.2022	Var.	31.03.2022	Var. YoY
ATIVO	1.483.013	1.555.313	-5%	1.500.781	-1%
Circulante	173.764	251.050	-31%	167.574	4%
Caixa e equivalentes de caixa	83.984	37.941	121%	29.745	182%
Aplicações financeiras	13.772	151.766	-91%	75.082	-82%
Contas a receber	52.550	40.881	29%	43.035	22%
Despesas antecipadas	2.300	1.761	31%	3.547	-35%
Impostos e contribuições a recuperar	19.897	15.840	26%	11.935	67%
Outros créditos a receber	1.261	2.861	-56%	4.230	-70%
Não circulante	1.309.249	1.304.263	0%	1.333.207	-1,8%
Impostos e contribuições a recuperar	1.505	1.321	14%	3.051	-51%
Ativos Financeiros	91.385	99.267	-8%	93.241	-2%
Depósitos judiciais	126	197	-36%	174	-28%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	79.217	78.625	1%	74.782	6%
Imobilizado	47.272	46.740	1%	52.778	-10%
Intangível	1.089.744	1.078.113	1%	1.109.181	-1,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.483.013	1.555.313	-5%	1.500.781	-1%
Circulante	253.859	278.582	-9%	190.371	33,3%
Empréstimos e financiamentos	74.552	74.500	0%	36.746	102,9%
Arrendamento mercantil	23.970	24.334	-1%	16.804	43%
Fornecedores e prestadores de serviços	8.213	4.724	74%	9.675	-15%
Adiantamentos de clientes	14.356	19.363	-26%	10.372	38%
Obrigações trabalhistas	69.628	62.234	12%	53.781	29%
Dividendos a distribuir	4.690	7.720	-39%	5.638	-17%
Obrigações tributárias	6.415	6.115	5%	10.200	-37%
Obrigações por aquisição de investimento	51.714	79.101	-35%	46.620	10,9%
Outras Obrigações	321	491	-35%	535	-40%
Não circulante	560.348	606.358	-8%	637.321	-12%
Empréstimos e financiamentos	143.611	162.156	-11%	134.170	7%
Arrendamento mercantil	42.559	47.439	-10%	59.419	-28%
Provisões para demandas judiciais	134.464	139.866	-4%	142.325	-6%
Adiantamentos de clientes	-	2.990	-	7.968	-
Obrigações por aquisição de investimento	80.769	111.637	-28%	143.090	-44%
Opção de venda de participação de não controladores	158.945	142.270	12%	150.349	6%
Patrimônio líquido	668.806	670.373	0%	673.089	-1%
Capital social	813.303	813.303	0%	813.303	0%
Ações em tesouraria	(58.194)	(58.174)	0%	(55.457)	5%
Custos com emissões de ações	(48.890)	(48.890)	0%	(48.890)	0%
Transações com sócios minoritários	(136.563)	(126.810)	-	(126.810)	8%
Reserva de capital	12.643	11.867	7%	12.329	3%
Reservas de lucro	59.010	59.010	0%	46.915	26%
Lucros acumulados	681	-	-	4.911	-86%
Total do Patrimônio líquido de controladores	641.990	650.306	-1%	646.301	-1%
Participação de não controladores	26.816	20.067	34%	26.788	0%

